



1. Mercado Internacional.

Preços Internacionais.

A média dos preços (spot) na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT), no mês de setembro/21, foi estimado em UScents 1.277,78/bu, este valor foi -7,35% menor que o estimado no mês de agosto/21 cotado em média a UScents 1.371,70/bu.

Os preços em Chicago têm queda pelo quarto mês consecutivo e acumula queda de 18,62% em relação a maior média mensal em maio/21.

Os principais motivos que levaram a estas baixas são:

- Aumento dos estoques de passagem americanos na safra 2021 e 2022;
- Baixas vendas para exportações americanas da safra 2021/22;
- Bom desempenho de colheita americana da safra 2021/22;
- Baixos volumes de esmagamento e de importações chinesas;
- Aumento na estimativa de produção de soja para a safra 2021/22 na América do Sul.

Para outubro, os preços internacionais devem continuar em queda, principalmente se não houver vendas significativas de soja em grãos nos Estados Unidos e não ocorrer nenhum problema na colheita americana e plantio no Brasil.

2. Mercado Nacional.

Prêmio de porto e dólar.

Os prêmios de portos no Brasil foram impactados positivamente pelos problemas na logística dos Estados Unidos trazidos pelo furacão IDA. Por este motivo, os prêmios nos portos brasileiros em setembro/21 tiveram uma alta média de aproximadamente 41% em relação à agosto/21. Entretanto, após a resolução dos problemas de logística americanos, os prêmios de portos devem baixar e devem continuar a variar próximo da média dos últimos 5 anos.

O dólar de setembro/21 foi cotado em média a R\$ 5,16 e com valores abaixo da média de agosto/21 que foi de R\$ 5,25.

Preços Nacionais.



Análise MENSAL

Soja

outubro 2021

Os preços médios de soja no Brasil de setembro/21, foram cotados a R\$ 160,17/60kg, com preços médios bem próximos ao estimado em agosto/21 que foi de R\$ 159,85/60kg, mesmo com os preços internacionais em baixa, os prêmios de portos compensaram maiores quedas.

Para outubro/21, os preços internos devem sofrer forte baixas, motivado pela queda dos preços internacionais e dos prêmios de portos.

3. Oferta e Demanda Nacional.

A Conab divulgou nesse mês o primeiro relatório de estimativa de safra 2021/22, a Companhia acredita que deverá ocorrer um aumento de área de 2,5%, passando de 38,92 milhões de hectares para 39,91 milhões de hectares e a produtividade, ainda baseada em projeções estatísticas combinada com o monitoramento da equipe de campo, não sofreu muita alteração em relação à safra passada. Desta feita, o quadro de oferta e demanda, para a safra 2021/22, passa a ter como produção o número de 140,75 milhões de toneladas com um aumento de 2,5% em relação à safra 2020/21.

A estimativa de esmagamento total para 2022 é de 52,62 milhões de toneladas, um acréscimo de quase 4,68 milhões de toneladas em relação a 2021, este aumento foi determinado levando em consideração uma adição do percentual de mistura ao diesel para 13% (B13) nos meses de janeiro e fevereiro de 2022 e de 14% (B14) de março a dezembro de 2022. Mas caso não ocorra este aumento, na adição em 2022, os esmagamentos devem ser menores.

As exportações brasileiras de soja em 2022 deverão ser de aproximadamente 87,51 milhões de toneladas, levando em consideração as estimativas de exportação e importação mundiais, importações chinesas, produção e percentual médio de exportação brasileiras.

Por fim, os estoques de passagem de soja em grãos da safra 2021/2022 são estimados em aproximadamente 3,98 milhões de toneladas.